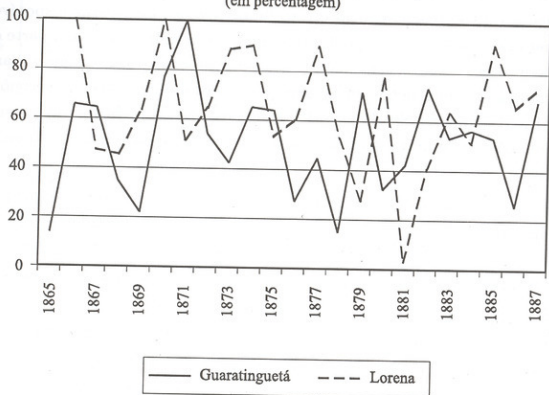


Gráfico 4
Participação do crédito local no valor total das hipotecas
(em percentagem)



4. Considerações Finais

O rápido avanço da cafeicultura pelo vale do Paraíba contou, desde o seu início, com o fornecimento de crédito pela elite mercantil regional. As condições destes financiamentos revelaram-se extremamente desfavoráveis para os devedores, com elevadas taxas de juros e prazos curtos.²⁶ A ausência de um sistema bancário desenvolvido na região possibilitava a cobrança de taxas de juros acima das utilizadas pelos bancos comerciais nas praças do Rio de Janeiro e de São Paulo. Os rentistas e alguns fazendeiros dominavam o crédito no vale. Os tomadores destes recursos só conseguiam honrar estes financiamentos graças à rentabilidade elevada da cafeicultura naquele momento.

A existência desta forma de crédito não impediu que o financiamento fosse uma alternativa importante para a expansão cafeeira. O desenvolvimento do

²⁶ Sobre a acumulação de riqueza dos indivíduos que viveram nessa sociedade durante o século XIX, ver Marcondes (1998).